

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A PESQUISA NOS ANOS INICIAIS: UM FATOR DETERMINANTE E CONTRIBUINTE PARA ENSINO DE CIÊNCIAS

SILVA, Patrícia Silva da
SCHWANTES, Lavínia
PEREIRA, Saionara
TAUCHEN, Gionara (orientadora)
patissilva43@yahoo.com.br
Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: ensino de ciências, pesquisa, anos iniciais

Agência Financiadora: Observatório da Educação/CAPES

1 INTRODUÇÃO

Pesquisas em torno de estratégias para a melhoria do ensino de ciências têm sido discutidas nos diferentes níveis de ensino. Apostamos na pesquisa como estratégia na aprendizagem das ciências nos anos iniciais. Partindo das experiências com uma turma de quarto ano no projeto Observatório da Educação, objetivamos discutir a produtividade da pesquisa como metodologia de ensino das ciências nos anos iniciais. Foram promovidas atividades de inserção à pesquisa, de forma a apresentar aos alunos essa metodologia no Ensino de Ciências nos primeiros anos escolares. Salientamos que essas atividades tiveram como base as vivências e as curiosidades dos alunos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O grupo, desde 2010 até 2014, já trabalhou com uma média de 325 alunos. As atividades se concentram em leituras e discussões a cerca do Ensino de Ciências, com um olhar voltado para os primeiros anos escolares.

Moraes (2011) nos traz que a pesquisa deve fazer um movimento entre o levantamento da dúvida e a procura para sanar a mesma. Dessa forma, a pesquisa pode estar sempre presente, ela pode ocorrer a partir de uma simples situação de curiosidade, fato comum e constante nas salas de aula.

Galiazzi (2011, p. 225) diz “o professor precisa fazer sua aula um espaço de construção de conhecimento inovador”.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O projeto “Escola, ensino- aprendizagem, formação de professores e índices de avaliação: produzindo uma rede de intercâmbio no ensino de Ciências” do Observatório da Educação/CAPES, desenvolvido pelo grupo de ciências do NUEPEC (Núcleo de Estudos em Epistemologia e Educação em Ciências) da Universidade Federal do Rio Grande-FURG, trabalha com a discussão e aplicação de metodologias para o Ensino de Ciências nos Anos Iniciais.

Em reuniões semanais, o grupo composto de cinco bolsistas acadêmicas dos cursos de licenciatura de Ciências Biológicas e Pedagogia e quatro professoras da rede pública municipal da cidade do Rio Grande/RS, além da coordenadora do projeto, produz os planejamentos que serão aplicados em sala de aula. Nesses planejamentos, o foco está voltado

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

para a introdução da prática da pesquisa, para que os alunos conheçam e se habituem ao desenvolvimento de tal prática.

Atividades como a produção de cartazes, com imagens extraídas de revistas variadas, incentivam os alunos a começar a pesquisar. Outras atividades, como entrevistas com familiares, e experimentos nos quais os alunos se envolvem na montagem, também se mostram eficientes na apresentação da pesquisa aos alunos.

Os alunos são questionados sobre suas dúvidas e suas certezas a cerca do assunto trabalhado, e as certezas serão confirmadas. As dúvidas ficam sob responsabilidade dos alunos pesquisarem e encontrarem as repostas para serem apresentadas e discutidas em aula. Eles devem ter essa autonomia, porque apenas assim a curiosidade e o interesse original dos alunos serão mantidos, como afirma Moraes (2011).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante observações na turma vinculadas ao projeto, foi possível identificar um conhecimento prévio do método da pesquisa por parte dos alunos quanto ao que é pesquisa, como se faz pesquisa e quem pode fazer pesquisa. Os estudantes citam a internet como o principal método de pesquisa, mas outros como livros, bibliotecas, também foram citados. Desvinculando a visão dos crianças para pesquisa como algo feito apenas por cientistas em laboratório.

Pensando em promover a pesquisa em sala de aula, as autoras incentivaram atividades como as acima descritas, em que os estudantes expõem suas dúvidas e certezas como base para aprofundarem os assuntos discutidos.

O professor não deve trazer questionamentos prontos para seus alunos, porque como também exalta Moraes (2011), o professor deve instigar o seu aluno a usar sua própria curiosidade, ou sua criatividade para construir os questionamentos que servirão de base para a pesquisa. Dessa forma a pesquisa se mostra mais atrativa e marcante para o aluno.

Na pesquisa não deve haver respostas prontas, como coloca Moraes (2011), o método propõe a descoberta como princípio fundamental. Essa postura coloca o aluno como investigador do desconhecido, das suas próprias dúvidas, como salienta Roden (2010).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa é um método que, gera bons resultados. As observações feitas concluíram que a pesquisa é uma metodologia importante no desenvolvimento do Ensino de Ciências, e precisa ser trabalhada desde o início da vida escolar as crianças.

REFERÊNCIAS

- GALIAZZI, M. do C. **Educar pela Pesquisa: Ambiente de formação de professores de Ciências**. Ijuí : Unijuí, 2011.- Coleção Educação em Química.
- MORAES, R. As práticas e a experimentação no processo de pesquisa/capítulo3. in.: PAVÃO, A.C.; FREITAS, D. **Quanta ciência há no ensino de ciências**. São Paulo: Ed. UFSCAR, 2011.
- RODEN, J. (et al.). **Ensino de Ciências**. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre. Artmed, 2010.